



**DECRETO Nº 3.384 - DE 18 DE MARÇO DE 2026**

**Institui, no âmbito do Município de Araxá, o Regime Municipal de Gestão das Emendas Parlamentares, estabelece o fluxo formal obrigatório de captação, instrução, cadastramento, execução, rastreabilidade, transparência e fiscalização, determina a designação de servidor responsável em cada Secretaria Municipal e dá outras providências.**

O Prefeito Municipal de Araxá/MG, no uso de atribuições legais e constitucionais,

**CONSIDERANDO** o disposto nos arts. 37, 70, 74 e 163-A da Constituição Federal/88;

**CONSIDERANDO** os arts. 94 a 100 da Lei Federal nº 4.320/64, que institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;

**CONSIDERANDO** as decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal na ADPF nº 854, que consolidam a exigência de transparência, rastreabilidade, publicidade qualificada e controle institucional dos recursos oriundos de emendas parlamentares;

**CONSIDERANDO** a necessidade de assegurar transparência ativa, rastreabilidade integral e controle institucional permanente das emendas parlamentares;

**CONSIDERANDO** a Instrução Normativa TCEMG nº 05/2025 e a Recomendação MPC-MG nº 01/2025;

**CONSIDERANDO** a Lei Complementar Federal nº 210/2024, que estabelece normas gerais sobre a proposição e execução de emendas parlamentares;

**CONSIDERANDO** a necessidade de institucionalizar, por meio de ato normativo próprio, os procedimentos de fiscalização e acompanhamento da execução das emendas parlamentares repassadas ao Município de Araxá;

**DECRETA:**



## CAPÍTULO I

### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 1º.** Este Decreto regulamenta o ciclo completo das emendas parlamentares no Município de Araxá.

**Art. 2º.** A execução das emendas parlamentares observará obrigatoriamente:

- I.** Transparência ativa prévia à execução orçamentária;
- II.** Rastreabilidade integral do recurso público;
- III.** Registro sistêmico obrigatório;
- IV.** Vinculação entre receita, empenho, liquidação e pagamento;
- V.** Controle institucional permanente;
- VI.** Responsabilidade funcional individualizada.

**§1º.** A execução da emenda parlamentar condiciona-se a análise técnica motivada do Poder Executivo.

**§2º.** A execução das emendas parlamentares será obrigatoriamente suspensa sempre que não estiverem assegurados os requisitos de transparência, rastreabilidade, registro sistêmico integral, plano de trabalho aprovado, vinculação contábil e financeira, bem como demais exigências deste Decreto, da Instrução Normativa TCEMG nº 05/2025, da Recomendação MPC-MG nº 01/2025 e da ADPF nº 854.

## CAPÍTULO II

### DO REGISTRO SISTÊMICO E DO FLUXO OPERACIONAL

**Art. 3º.** A execução das emendas parlamentares dependerá obrigatoriamente do registro integral nos sistemas oficiais:

- I.** SCNV - Sistema de Convênios de Cooperação;
- II.** SIGE – Sistema Integrado de Gestão e Execução.



**Art. 4º.** O fluxo operacional obrigatório será:

**I.** Procedimento Administrativo de captação e instrução da emenda parlamentar, inclusive mediante a elaboração de Plano de Trabalho e cadastramento no sistema governamental pertinente, tal como o transferegov.br;

**II.** Cadastro da emenda;

**III.** Arrecadação da Receita;

**IV.** Vinculação da receita à emenda;

**V.** Cadastro do Contrato e eventual processo licitatório, ou do Instrumento (Terceiro Setor), quando houver;

**VI.** Emissão de empenho vinculado à emenda;

**VII.** Execução da despesa, com posterior liquidação e pagamento;

**VIII.** Prestação de contas;

**IX.** Publicação concomitante de todos os atos acima no Portal da Transparência.

§1º. A ausência de qualquer etapa impede a execução do recurso.

§2º. O fluxo deverá ser integralmente rastreável.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA DESIGNAÇÃO FORMAL DE SERVIDOR**

**Art. 5º.** Cada Secretaria Municipal deverá designar formalmente, no mínimo, 01 (um) servidor efetivo ou comissionado para atuar como responsável pela Captação e Instrução de Emendas Parlamentares.

§1º. A designação deverá ser comunicada à Secretaria Municipal de Governo, sendo o servidor designado responsável por:

**I.** Acompanhar a tramitação de emendas destinadas ao órgão;

**II.** Promover a captação institucional da emenda;

**III.** Elaborar e organizar toda a documentação exigida;



- IV.** Formular o Plano de Trabalho;
- V.** Instruir o processo administrativo;
- VI.** Verificar compatibilidade com PPA, LDO e LOA;
- VII.** Encaminhar formalmente a documentação à Secretaria Municipal de Governo.

§2º. A responsabilidade pela correta instrução inicial é pessoal do servidor designado, sem prejuízo da responsabilidade do gestor do órgão;

§3º. Deverá ser formalizada a nomeação mediante preenchimento e assinatura do termo respectivo, cujo modelo consta do anexo I deste Decreto.

## **CAPÍTULO IV**

### **DAS RESPONSABILIDADES POR ÓRGÃO ADMINISTRATIVO**

#### **SEÇÃO I**

#### **DOS ÓRGÃOS EXECUTORES**

**Art. 6º.** Compete às Secretarias Municipais, como órgãos executores:

- I.** Identificar formalmente a emenda;
- II.** Autuar processo administrativo específico;
- III.** Elaborar Plano de Trabalho contendo:
  - a.** Descrição detalhada do objeto;
  - b.** Metas mensuráveis;
  - c.** Justificativa técnica;
  - d.** Estimativa detalhada de custos;
  - e.** Cronograma físico-financeiro;
  - f.** Classificação orçamentária;





**VII.** Alimentar o sistema com documentos de execução encaminhados pelo órgão executor;

**VIII.** Promover a publicação prévia no Portal da Transparência;

**IX.** Articular a tramitação entre os órgãos envolvidos;

**X.** Assegurar a padronização das informações e, quando exigido pelos órgãos de controle externo, promover a integração, disponibilização ou envio de dados aos sistemas estaduais e federais de acompanhamento de emendas parlamentares, especialmente ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

**§1º.** O cadastro no sistema é requisito de validade de execução da emenda parlamentar.

### **SEÇÃO III**

#### **DAS ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E PLANEJAMENTO**

**Art. 8º.** Compete à Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento:

**I.** Registrar a arrecadação da receita da emenda parlamentar;

**II.** Classificar a receita conforme codificação nacional;

**III.** Vincular a receita à emenda no SIGE;

**IV.** Abrir conta bancária específica e exclusiva para cada emenda;

**V.** Vedar conta de passagem e saque em espécie;

**VI.** Emitir empenho obrigatoriamente vinculado à emenda;

**VII.** Conferir se houve a correta liquidação da despesa;

**VIII.** Efetuar pagamento exclusivamente pela conta específica;

**IX.** Garantir a vinculação entre receita, empenho e liquidação;

**X.** Manter identificador contábil único conforme Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP);



**XI.** Adotar, quando aplicável, a Ordem de Pagamento da Parceria (OPP) ou mecanismo equivalente que assegure o pagamento direto ao fornecedor ou prestador de serviços, vedando intermediações que comprometam a rastreabilidade dos recursos.

§1º. A ausência de vinculação caracteriza irregularidade grave.

#### **SEÇÃO IV**

### **DA ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**

**Art. 9º.** Compete à Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia:

- I.** Garantir a integração entre SCNV e SIGE;
- II.** Assegurar que os sistemas permitam rastreabilidade integral;
- III.** Promover integração automática com o Portal da Transparência;
- IV.** Garantir a integridade, segurança e disponibilidade dos dados;
- V.** Viabilizar a integração com sistemas federais e estaduais, se for o caso.

#### **SEÇÃO V**

### **DAS ATRIBUIÇÕES DA CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO**

**Art. 10º.** Compete à Controladoria-Geral do Município:

- I.** Monitorar o cumprimento do fluxo operacional;
- II.** Realizar auditorias de conformidade;
- III.** Verificar a rastreabilidade dos recursos;
- IV.** Emitir relatórios técnicos e recomendações;
- V.** Instaurar procedimentos de apuração de irregularidades;

§1º. O Sistema de Controle Interno realizará auditorias periódicas de conformidade das emendas parlamentares, no mínimo uma vez por exercício financeiro.



§2º. Deverão ser elaborados relatórios técnicos formais contendo avaliação da transparência, rastreabilidade e regularidade da execução, com recomendações para correção de inconsistências.

§3º. Constatadas irregularidades relevantes, o fato deverá ser comunicado aos órgãos competentes, inclusive ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, quando cabível.

## **CAPÍTULO V**

### **DA RASTREABILIDADE E CONTROLE**

**Art. 11.** A rastreabilidade deverá permitir identificar:

- I.** Parlamentar autor;
- II.** Origem do recurso;
- III.** Execução orçamentária e financeira;
- IV.** Fornecedor ou beneficiário final.

**Art. 12.** Os sistemas deverão conter identificador único por emenda, vinculando:

- I.** Receita;
- II.** Empenho;
- III.** Liquidação;
- IV.** Pagamento.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS CONTAS BANCÁRIAS**

**Art. 13.** Os recursos deverão ser movimentados em conta específica, sendo expressamente vedado:



- I.** Contas de passagem;
- II.** Saques em espécie;
- III.** Transferências não rastreáveis.

## **CAPÍTULO VII**

### **DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL**

**Art. 14.** Fica instituída aba específica denominada “Emendas Parlamentares” no Portal da Transparência do Município.

**§1º.** A divulgação das informações deverá observar, no mínimo, os seguintes elementos obrigatórios:

- I.** Identificação do parlamentar autor da emenda;
- II.** Identificação única da emenda e seu vínculo com a lei orçamentária;
- III.** Descrição detalhada do objeto;
- IV.** Valor total e valores executados;
- V.** Órgão ou entidade executora;
- VI.** Localidade beneficiada;
- VII.** Cronograma de execução;
- VIII.** Instrumentos jurídicos vinculados;
- IX.** Plano de trabalho completo;
- X.** Dados da execução orçamentária e financeira;
- XI.** Relação de contratos, licitações, fornecedores, termos de fomento e ou de colaboração, no caso do Terceiro Setor;
- XII.** Identificação do beneficiário final;
- XIII.** Identificação do gestor responsável, que deverá ser o titular da Secretaria Municipal respectiva;
- XIV.** Grupo de natureza da despesa;



**XV.** Fonte de recurso;

**XVI.** Dados bancários da conta específica vinculada;

**XVII.** Relatório de Gestão, execução e prestação de contas.

§2º. As informações deverão ser disponibilizadas de forma consolidada, padronizada, atualizada e em formato acessível ao público, assegurando o controle social e a fiscalização pelos órgãos competentes.

§3º. O Portal deverá observar os padrões de transparência, interoperabilidade e integridade de dados definidos pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais órgãos de controle.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DA EXECUÇÃO E VALIDADE**

**Art. 15.** A execução somente será válida quando:

**I.** Houver cadastro no sistema, com a inclusão de plano trabalho completo e abertura de conta específica;

**II.** Houver vinculação contábil completa;

**III.** Houver publicação no Portal da Transparência Municipal.

## **CAPÍTULO IX**

### **DA EXECUÇÃO DA EMENDA PELO TERCEIRO SETOR**

**Art. 16.** A execução de emendas parlamentares por meio de entidades do Terceiro Setor observará obrigatoriamente a Lei Federal nº 13.019/2014, devendo ser assegurados:

**I.** Plano de trabalho detalhado;

**II.** Transparência integral da aplicação dos recursos;

**III.** Rastreabilidade dos pagamentos;



- IV. Vinculação aos instrumentos jurídicos celebrados;
- V. Identificação do beneficiário final dos recursos;
- VI. Comprovação da execução física e alcance das metas pactuadas.

## **CAPÍTULO X**

### **DA RESPONSABILIZAÇÃO**

**Art. 17.** O descumprimento das obrigações implicará comunicação aos órgãos de controle, interno e externo, além de responsabilização nas esferas administrativa, civil, penal.

## **CAPÍTULO XI**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 18.** Os casos omissos serão resolvidos pela Controladoria-Geral do Município e/ou pela Procuradoria-Geral do Município, que poderá emitir atos normativos complementares, observada a legislação vigente.

**Art. 19.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**RUBENS MAGELA DA SILVA**

Prefeito Municipal de Araxá



**ANEXO I**

**TERMO DE DESIGNAÇÃO FORMAL**

**MUNICÍPIO DE ARAXÁ – MG**

**SECRETARIA:** \_\_\_\_\_

**IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR**

- Nome: \_\_\_\_\_
- Cargo/Função: \_\_\_\_\_
- Matrícula: \_\_\_\_\_

**TERMO DE DESIGNAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, servidor(a) desta Secretaria, declaro que fui designado(a) como responsável pela Captação e Instrução de Emendas Parlamentares no âmbito desta unidade.

Declaro estar ciente de minhas atribuições, especialmente quanto à:

- instrução dos processos;
- envio das informações à Secretaria de Governo;
- acompanhamento da execução;
- prestação de contas;
- observância da transparência e rastreabilidade;
- comunicar ao titular da Secretaria, como gestor responsável, o andamento e todas as ocorrências relativas ao processamento das emendas parlamentares.

Estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e penais decorrentes do exercício da função.

Araxá/MG, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

**Servidor Designado**

Assinatura

**Secretário(a) Municipal / Chefe da Unidade**

(Assinatura para ciência)